

POLÍCIA JUDICIÁRIA

Directoria de Lisboa e Vale do Tejo
Unidade de Investigação Criminal

DECLARAÇÃO DE TESTEMUNHA

Testemunho n.º 004/2024

Processo: 2847/2024
Testemunha: Rosa Maria dos Santos Pereira
Função: Cozinheira
Anos de serviço: 28 (desde 1996)

Data: 8 de Dezembro de 2024
Hora: 16:00
Local: Residência da testemunha, Sintra
Investigador: Insp. Sofia Marques

IDENTIFICAÇÃO

Nome:	Rosa Maria dos Santos Pereira
Idade:	63 anos
Naturalidade:	Sintra
Estado Civil:	Casada
Profissão:	Cozinheira
Residência:	Travessa da Igreja, 7, Sintra

Nota: A declarante chorou várias vezes durante o interrogatório. Mostrou-se emocionalmente afectada mas cooperativa.

DECLARAÇÃO

Eu, Rosa Maria dos Santos Pereira, declaro o seguinte:

Trabalhei como cozinheira no orfanato durante 28 anos. Fazia o pequeno-almoço, o almoço, o jantar. Alimentava as crianças. Era o meu trabalho.

[Pausa para se recompor]

Elas morreram. As três. Ainda não consigo acreditar.

Sobre a noite de 7 de Dezembro:

Não dormi bem essa noite. Tenho insónias há anos. Estava acordada.

Às... não sei exactamente, mas era depois das três... ouvi algo. Na cozinha. Eu moro a 10 minutos do orfanato mas juro que ouvi.

[Quando questionada sobre o que ouviu:]

Não sei explicar. Como... como panelas a bater? Mas abafado. Distante. Pode ter sido imaginação. Mas ouvi.

Não fui ver. Devia ter ido. Não fui.

De manhã ligaram-me. E eu soube.

Sobre as vítimas:

Conhecia as três. Trabalhávamos juntas há anos.

A Irmã Conceição... ela dava ordens. Não era má comigo, mas também não era simpática. Era fria. Olhava para as crianças como se fossem... números.

A Irmã Beatriz...

[Pausa longa]

Não quero falar mal dos mortos. Mas a Beatriz... as crianças tinham medo dela. Muito medo. Eu via os olhos deles quando ela entrava na cozinha.

A Irmã Carmo era diferente. Mais nova. No início parecia ter boas intenções. Depois... mudou. Tornou-se como as outras.

Sobre as crianças:

[A declarante começou a chorar novamente]

Eu via tudo. Via e não fazia nada. Sou uma cobarde.

[Quando questionada sobre o que via:]

As crianças vinham à minha cozinha com marcas. Hematomas. Arranhões. Diziam que tinham caído. Mentira. Eu sabia que era mentira.

Eu punha pomada. Dava-lhes um bocado de pão extra. Dizia-lhes para aguentar. “Vais sair daqui um dia.” Era o que eu dizia.

Não era suficiente. Nunca foi suficiente.

[Quando questionada sobre castigos específicos:]

Havia uma regra. Crianças de castigo não jantavam. A Madre Superiora decidia. Eu recebia uma lista de nomes. Esses nomes não comiam.

Crianças a passar fome. E eu cozinhava para as outras como se fosse normal.

[Mais baixo:]

Às vezes eu “esquecia” comida no corredor. Perto dos quartos. Pão, fruta. Para elas encontrarem. Não sei se ajudou.

Sobre a noite de 7 de Dezembro — detalhe adicional:

Há uma coisa que não disse.

Quando ouvi o barulho, olhei para o relógio. Eram **3:33**. Exactamente.

E senti... senti como se estivesse tudo bem. Pela primeira vez em 28 anos, senti que algo... acabou.

Não sei como explicar. Senti alívio. E depois senti vergonha por sentir alívio.

Sobre fenómenos estranhos:

Eles estão lá. Os miúdos que morreram. Sempre estiveram.

Eu nunca vi nada directamente. Mas a cozinha... a cozinha onde o João morreu em 1973... está sempre quente. Mesmo no inverno. Mesmo com tudo desligado.

E às vezes, quando estou a cozinhar sozinha, sinto que não estou sozinha.

“Agora acordaram. É o que eu acho. Agora fizeram alguma coisa.”

FIM DA DECLARAÇÃO

Declaro que as informações acima são verdadeiras. Que Deus me perdoe pelo que não fiz.

Rosa Maria dos Santos Pereira

Sintra, 8 de Dezembro de 2024

OBSERVAÇÕES DO INVESTIGADOR

Testemunha credível. Emocionalmente devastada mas coerente.

- Sistema de castigos incluía privação de comida
- Crianças apresentavam marcas de violência física
- Sons estranhos às **03:33** exactamente
- Conhecimento de fenómenos inexplicáveis na cozinha
- Tentou ajudar crianças (comida escondida no corredor)

Conclusão: Testemunha não é suspeita. É vítima secundária do sistema. Possível ligação ao caseiro (Manuel) para acções de resistência coordenadas.

Documento classificado como: TESTEMUNHO — FASE 2
Código de verificação: ROS-004